



A.R.A.S.S.

Associação de Reabilitação, Apoio e Solidariedade Social

**BALANÇO
-
E
CONTAS
DO
EXERCÍCIO
DE
2021**



Relatório de Gestão

1. Introdução

Fundada em 03 de Março de 1990, a Associação de Reabilitação, Apoio e Solidariedade Social (A.R.A.S.S.) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que desenvolve a sua atividade na área da deficiência mental e de outras deficiências. Tem, atualmente duas valências a funcionar: Centro de Atividades Ocupacionais (C.A.O.) e o Lar Residencial. A sua atividade é financiada através dos acordos estabelecidos com o Instituto de Solidariedade e Segurança Social (ISS), com os subsídios de outras entidades oficiais e com apoios de entidades particulares e de amigos. Tem instalações próprias, projetadas para o efeito, e construídas com o financiamento do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) e do Fundo Social Europeu (FSE), através do Programa Operacional da Região do Alentejo (PORA).

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2021.

2. Enquadramento Económico

No ano de 2020 desenvolveu-se uma Pandemia Internacional (COVID-19), com alastramento a vários países, entre os quais Portugal, a Pandemia teve início em março de 2020 e até hoje a situação pandémica mantêm-se com fortes impactos negativos de ordem social e económicos.

3. Análise da Atividade e da Posição Financeira

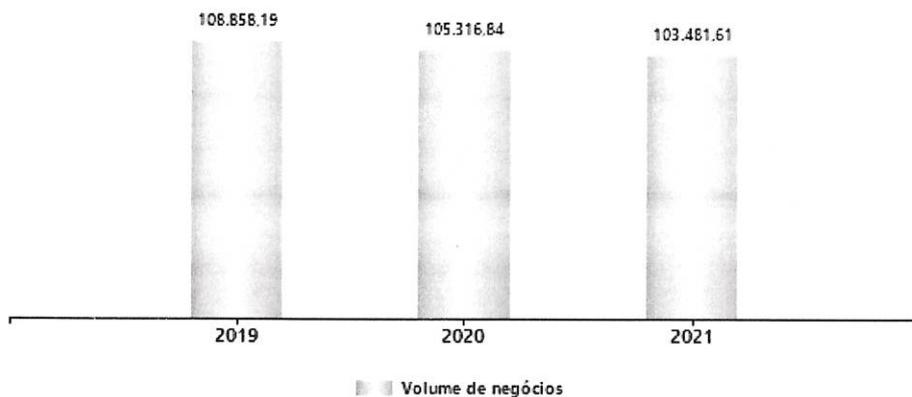
Não obstante as circunstâncias acima referidas, e dada a especificidade da atividade desenvolvida, em que os impactos negativos decorrentes do COVID-19 serão sempre mais significativos, a A.R.A.S.S. a viveu este ano de 2021, com as dificuldades normais de uma Instituição desta natureza. Porém, tem vindo a conseguir ultrapassá-las, pretendendo, que os serviços que presta continuem a ser de qualidade e numa ótica da continuidade.

No período de 2021 os resultados continuam a apresentar uma evolução positiva da sua atividade. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 103.481,61€, representando, no entanto, uma redução de 1,74% relativamente ao ano anterior.

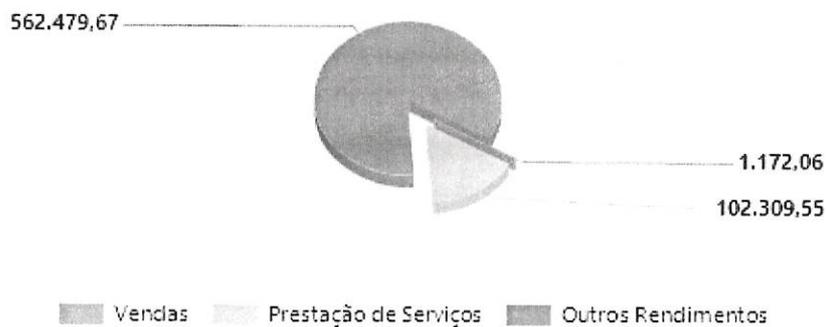
A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:



Evolução Vendas e Prestações Serviços



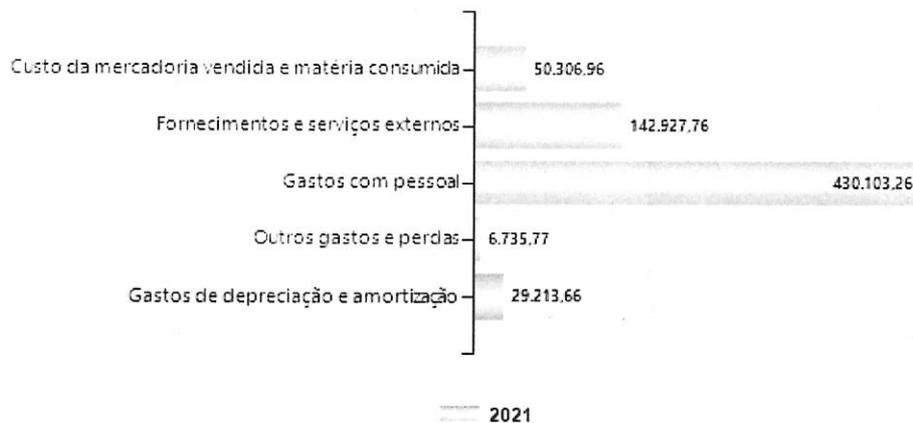
Estrutura de Rendimentos



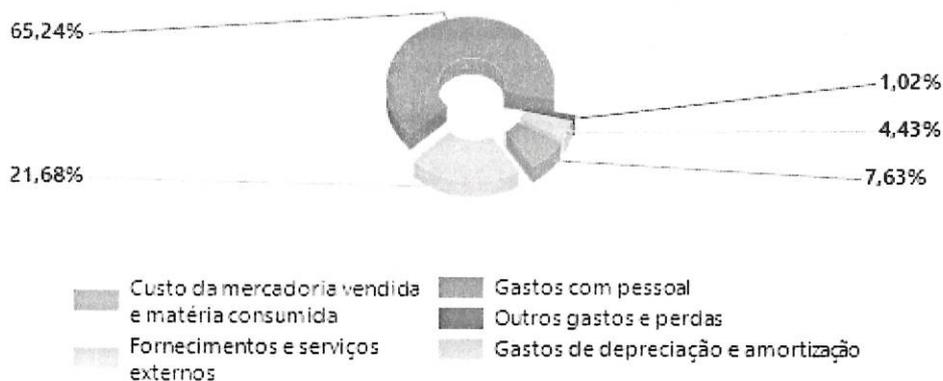
Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



Estrutura de Gastos



Estrutura de Gastos Percentual

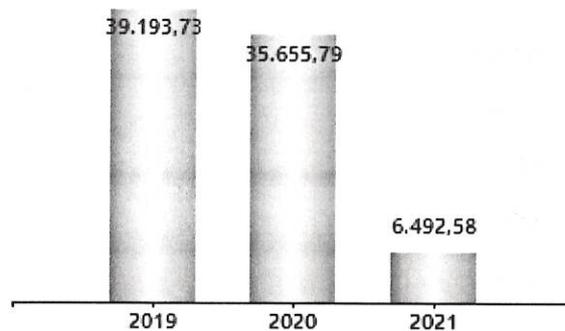


Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a Instituição apresentou, comparando com os anos anteriores, o seguinte resultado líquido:



Handwritten signature and initials in blue ink.

Resultado Líquido



4. Recursos Humanos

No que diz respeito aos recursos humanos, registou-se uma ligeira redução do número médio dos postos de trabalho, comparativamente com o ano anterior. No ano de 2021 o número médio de pessoas ao serviço da Instituição foi de 28 trabalhadores e no ano de 2020 foi de 29 trabalhadores.

5. Investimentos

Ao longo do ano, foram realizados investimentos no valor de €10.083,18 que se destinaram essencialmente à melhoria das condições de funcionamento e trabalho na Associação. Realizaram-se obras de melhoria das instalações assim como a aquisição de equipamentos administrativos e outros equipamentos diversos.

6. Proposta de Aplicação dos Resultados

A Associação obteve, no exercício de 2021, um resultado líquido positivo no valor de 6.492,58 euros, propondo-se a sua transferência para a conta de Resultados Transitados.

7. Outras Informações

Após o termo do exercício, não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa nas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2021.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal, nem dívidas em mora perante a Segurança Social.



8. Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos nossos Clientes/Utentes e também Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser da nossa existência.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a ser elementos fundamentais para a sustentabilidade desta Associação de Reabilitação, Apoio e de Solidariedade Social.

Apresenta-se, de seguida, as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais e o Anexo.

Évora, 29 de março de 2022

A Direção

Dora Isabel Fretes Pias
Dora Isabel Fretes Pias



A.R.A.S.S.

Associação de Reabilitação, Apoio e Solidariedade Social

ANEXO

ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANO:2021



Balanço
(modelo para ESNL)
A 31/12/2021
(em euros)

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	540 356,13	559 486,61
Ativos intangíveis	5		
Outros créditos e ativos não correntes		1 534,39	2 105,31
		541 890,52	561 591,92
Ativo corrente			
Inventários	7	987,54	477,46
Créditos a receber	11;16.1;16.2	21 757,50	29 216,49
Estado e outros entes públicos	16,7		2 512,23
Diferimentos	16,3	2 585,27	2 739,04
Caixa e depósitos bancários	16,4	172 070,68	136 310,46
		197 400,99	171 255,68
Total do ativo		739 291,51	732 847,60
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	16,5		
Resultados transitados		219 948,62	184 292,83
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		404 765,29	420 516,62
Resultado líquido do período		6 492,58	35 655,79
Total dos fundos patrimoniais		631 206,49	640 465,24
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	11; 16,6	9 883,02	20 540,84
Estado e outros entes públicos	16,7	9 548,48	9 882,58
Outros passivos correntes	11; 16,8	88 653,52	61 958,94
		108 085,02	92 382,36
Total do passivo		108 085,02	92 382,36
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		739 291,51	732 847,60



Demonstração dos Resultados por Naturezas
(modelo para ESNL)
A 31/12/2021
(em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	8.2	103 481,61	105 316,84
Subsídios, doações e legados à exploração	10	540 605,99	516 781,24
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(50 306,96)	(35 158,44)
Fornecimentos e serviços externos	8,3	(142 927,76)	(119 073,86)
Gastos com o pessoal	12	(430 103,26)	(422 948,47)
Outros rendimentos	8.2; 16.10	21 873,68	25 363,55
Outros gastos		(6 735,77)	(7 177,37)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		35 887,53	63 103,49
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(29 213,66)	(27 249,82)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6 673,87	35 853,67
Resultado antes de impostos		6 673,87	35 853,67
Imposto sobre o rendimento do período		(181,29)	(197,88)
Resultado líquido do período		6 492,58	35 655,79

**Demonstração dos Fluxos de Caixa****(modelo para ESNL)****A 31/12/2021****(montantes em euros)**

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2021	2020
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		111 917,52	97 293,24
Pagamentos a fornecedores		221 951,24	171 331,47
Pagamentos ao pessoal	12	273 574,34	285 279,01
Caixa gerada pelas operações		(383 608,06)	(359 317,24)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(197,88)	(221,51)
Outros recebimentos/pagamentos		426 093,38	401 045,02
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		42 287,44	41 506,27
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	(6 527,22)	(16 480,70)
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(6 527,22)	(16 480,70)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		35 760,22	25 025,57
Caixa e seus equivalentes no início do período		136 310,46	111 284,89
Caixa e seus equivalentes no fim do período		172 070,68	136 310,46



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
Do Período de 2021
(montante em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021 6			184 292,83	420 516,62	35 655,79	640 465,24	640 465,24
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	16,5						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais 7			35 655,79	(15 751,33)	(35 655,79)	(15 751,33)	(15 751,33)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8			35 655,79	(15 751,33)	(35 655,79)	(15 751,33)	(15 751,33)
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8					6 492,58	6 492,58	6 492,58
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					(29 163,21)	(9 258,75)	(9 258,75)
10							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019 6+7+8+10			219 948,62	404 765,29	6 492,58	631 206,49	631 206,49

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020 1			145 099,10	436 267,96	39 193,73	620 560,79	620 560,79
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	16,5						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais 2			39 193,73	(15 751,34)	(39 193,73)	(15 751,34)	(15 751,34)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3			39 193,73	(15 751,34)	(39 193,73)	(15 751,34)	(15 751,34)
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3					35 655,79	35 655,79	35 655,79
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					(3 537,94)	19 904,45	19 904,45
5							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018 6=1+2+3+5			184 292,83	420 516,62	35 655,79	640 465,24	640 465,24



Anexo (modelo ESNL) do período de 2021

1. Identificação da entidade

1.1 Dados de Identificação

A Associação de Reabilitação, Apoio e Solidariedade Social (A.R.A.S.S.) foi fundada em 3 de Março de 1990, tem o número de contribuinte 502 744 588, e é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que desenvolve a sua actividade na área da deficiência mental e de outras deficiências tendo como missão prestar serviços de reabilitação pessoal, social a Pessoas com Deficiência e Incapacidades.

Tem as suas instalações na rua das Cinco Cepas, nº 30, Canaviais, Évora, que foram projectadas para o desenvolvimento da sua actividade, e construídas com financiamento do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) e do Fundo Social Europeu (FSE), através do Programa Operacional da Região do Alentejo (PORA).

Actualmente tem duas valências a funcionar: o Centro de Actividades Ocupacionais (C.A.O.), fundado em Dezembro de 1991; e a Residência, fundada em Novembro de 1996.

A sua actividade é financiada através dos acordos estabelecidos com o Instituto de Solidariedade e Segurança Social (ISS), com subsídios de entidades oficiais e de apoios de amigos. A A.R.A.S.S..

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).



As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

- Pressuposto da continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Nota 16.3) e "Diferimentos" (Nota 16.8).

- Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

- Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi



compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas, de uma forma generalizada, de acordo com o princípio do custo histórico.

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.



As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações/amortizações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em duodécimos em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais			
Edifícios e outras construções	Duodécimos	1a 50	2% a 100%
Equipamento básico	Duodécimos	1a 20	5% a 100%
Equipamento de transporte	Duodécimos	4 a 6	16,67% a 25%
Equipamento administrativo	Duodécimos	1a 10	10% a 100%
Equipamentos biológicos			
Outros ativos fixos tangíveis	Duodécimos	1a 50	2% a 100%
Ativos Int. - Programas de Computador	Duodécimos	3	33,33%

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

- Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;



- o Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

- *Clientes e outras contas a Receber*

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

- *Caixa e Depósitos Bancários*

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

- *Fornecedores e outras contas a pagar*

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

- *Fundos Patrimoniais*

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

- *Estado e Outros Entes Públicos*

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."



O n.º 3 do mesmo artigo refere que "a isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício de atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários...".

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos. Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios", são transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui bens do domínio público.



Bens do património histórico, artístico e cultural

A Entidade não usufrui bens do património histórico, artístico e cultural.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
Valor bruto no início	29 927,87	805 513,13	167 288,07	48 680,75	50 623,52	81 565,60	21 771,75	1 205 370,69
Depreciações acumuladas	0	331 953,79	140 311,74	41 701,59	50 674,18	81 242,78	0	645 884,08
Saldo no início do período	29 927,87	473 559,34	26 976,33	6 979,16	(50,66)	322,82	21 771,75	559 486,61
Variações do período		(12 778,04)	(4 548,53)	(4 187,50)	1 525,18	858,41		(19 130,48)
Total de aumentos	0,00	4 514,10	0,00	0,00	3 539,08	2 030,00	0,00	10 083,18
Aquisições em primeira mão		4 514,10	0,00		3 539,08	2 030,00		10 083,18
Total diminuições		17 292,14	4 548,53	4 187,50	2 013,90	1 171,59	0,00	29 213,66
Depreciações do período		17 292,14	4 548,53	4 187,50	2 013,90	1 171,59		29 213,66
Outras transferências								0,00
Saldo no fim do período	29 927,87	460 781,30	22 427,80	2 791,66	1 474,52	1 181,23	21 771,75	540 356,13
Valor bruto no fim do período	29 927,87	810 027,23	167 288,07	48 680,75	54 162,60	83 595,60	21 771,75	1 215 453,87
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	349 245,93	144 860,27	45 889,09	52 688,08	82 414,37	0,00	675 097,74

5. Ativos fixos Intangíveis

Descrição	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS					
Valor bruto total no fim do período		1217,51			1217,51
Amortizações acumuladas até ao fim do período		1217,51			0,00
VIDA ÚTIL INDEFINIDA					
Saldo no início do período					
Valor líquido no fim do período					
VIDA ÚTIL DEFINIDA					
Valor bruto no início		1217,51			1217,51
Amortizações acumuladas		1217,51			1217,51
Saldo no início do período		0,00			0,00
Variações do período		0,00			0,00
Total de aumentos		0			0
Amortizações do período		0,00			0,00
Total diminuições		0,00			0,00
Saldo no final do período		0,00			0,00



6. Custos de empréstimos obtidos

Não aplicável

7. Inventários

Os inventários foram valorizados da seguinte forma:

- De mercadorias - valor de aquisição;
- De matérias-primas - valor aquisição.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores, apurando assim CMVMC conforme quadro seguinte:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		477,46	477,46		961,68	961,68
Compras		50817,04	50817,04		34674,22	34674,22
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		987,54	987,54		477,46	477,46
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		50306,96	50306,96		35158,44	35158,44
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8. Rendimentos e Gastos

8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O Rédito dos juros é reconhecido pelo método do juro efetivo.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.



8.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Vendas	1 172,06	1 251,05
Prestação de Serviços	102 309,55	104 065,79
Quotas dos utilizadores	101 834,55	102 836,79
Quotas e Jóias	475,00	1 229,00
Outros Serviços		
Juros		
Outros réditos	21 873,68	25 363,55
Total	125 355,29	130 680,39

**8.3 Discriminação dos Fornecimentos e Serviços Externos**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	45 849,45	32 802,17
Trabalhos especializados	30 491,49	18 131,73
Publicidade e propaganda	-	-
Vigilância e segurança	1 100,03	1 122,50
Honorários	6 768,00	7 031,16
Comissões	-	-
Conservação e reparação	7 489,93	6 516,78
Outros	-	-
Materiais	31 725,97	7 676,67
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	8 973,11	4 724,65
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	959,33	822,38
Artigos para oferta	522,76	454,36
Material Didático	1 234,64	-
Vetúário e Calçado	587,40	-
Medicamentos e artigos de saúde	17 172,46	-
Outros	2 276,27	1 675,28
Energia e fluidos	33 131,48	36 003,64
Eletricidade	23 748,89	22 790,77
Combustíveis	4 726,80	3 774,22
Água	3 521,81	4 700,22
Outros	1 133,98	4 738,43
Deslocações, estadas e transportes	273,30	488,55
Deslocações e estadas	273,30	488,55
Transportes de pessoal	-	-
Serviços diversos	31 947,56	42 102,83
Rendas e alugueres	-	-
Comunicação	3 687,19	2 350,52
Seguros	1 963,29	2 266,27
Contencioso e notariado	215,88	74,44
Limpeza, higiene e conforto	21 763,23	22 036,17
Outros serviços	4 317,97	15 375,43
Total	142 927,76	119 073,86

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não existe nenhuma situação à data de 31 de dezembro de 2021 que necessite da realização de uma provisão.



10. Subsídios de Governo e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a Entidade registou os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios, Doações e Legados à Exploração":

Descrição	2021	2020
Subsídios de Entidades Públicas	537 541,74	514 444,96
ISS, IP - Centros Distritais	531 554,03	510 533,28
IEFP	157,97	1 773,00
Autarquias		
Outras Entidades Públicas	5 829,74	2 138,68
Subsídios e Doações, Out. Entidades	3 064,25	2 336,28
De Empresas e Entidades Privadas	2 890,00	1 943,60
De Instituições Particulares	174,25	392,68
Total	540 605,99	516 781,24

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos para financiamento de ativos tangíveis e/ou intangíveis são registados inicialmente nos Fundos Patrimoniais, mais concretamente nas "Outras variações nos fundos patrimoniais" e reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas na mesma proporção das depreciações/amortizações do exercício dos ativos subsidiados.

11. Instrumento Financeiros

Os Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade são:

- Clientes
- Fornecedores
- Outras contas a receber
- Outras contas a pagar



12. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração no desempenho destas funções, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Instituição no ano de 2021 foi de 28 trabalhadores e no ano de 2020 foi de 29 trabalhadores, conforme quadro seguinte:

Nº Médio de Pessoas ao Serviço		
Descrição	2021	2020
Trabalhadores	28	29
Trabalhadores c/ contrato CEI		
Total	28	29

Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	430 103,26	422 948,47
Remunerações do pessoal	330 726,18	345 506,55
Encargos sobre as remunerações	67 347,25	69 919,09
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5 110,39	5 032,67
Outros gastos com o pessoal	26 919,44	2 490,16

Os benefícios de curto prazo das pessoas ao serviço da Entidade incluem salários, ordenados, bolsas, subsídio de alimentação, subsídios de transporte, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.



13. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho Fiscal em 29 de Março de 2022.

14. Agricultura

Não aplicável.

15. Divulgações exigidas por diplomas legais

À data de 31 de dezembro de 2021, não existiam dívidas em mora à Segurança Social e demais entidades do Sector Público Estatal.

Informação por atividade económica:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	1 172,06	1 172,06
De produtos acabados, semiacabados resíduo e refugos	1172,06	1172,06
Prestações de serviços	102 309,55	102 309,55
Compras	50 817,04	50 817,04
Fornecimentos e serviços externos	142 927,76	142 927,76
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	50 306,96	50 306,96
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	50306,96	50306,96
Gastos com o pessoal	430 103,26	430 103,26
Remunerações	330726,18	330726,18
Outros gastos	99377,08	99377,08
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	540356,13	540356,13
Propriedades de investimento		



Informação por mercado geográfico:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	1 172,06			1 172,06
Prestações de serviços	102 309,55			102 309,55
Compras	34 674,22			34 674,22
Fornecimentos e serviços externos	142 927,76			142 927,76
Rendimentos suplementares:	4 959,60			4 959,60
Outros rendimentos suplementares	4 959,60			4 959,60

16. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

16.1 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Clientes e Utentes c/c	18 773,68	27 272,44
Clientes	18 773,68	27 272,44
Utentes		
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes		
Total	18 773,68	27 272,44



16.2 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Fornecedores	1 897,00	890,72
Outros Devedores	1 086,82	1 053,33
Perdas por Imparidade	-	-
Total	2 983,82	1 944,05

16.3 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Gastos a reconhecer		
Seguros	2 500,28	2 657,61
Rendas		
Outros	84,99	81,43
Total	2 585,27	2 739,04
Rendimentos a reconhecer		
Outros (UPS)	-	-
PIEF	-	-
Outros	50 964,05	50 334,98
...	-	-
Total	50 964,05	50 334,98



16.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2021	2020
Caixa	27,98	50,79
Depósitos à ordem	172 042,70	136 259,67
Depósitos a prazo		
Outros		
Total	172 070,68	136 310,46

16.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	184 292,83		35 655,79	219 948,62
Outras variações nos capitais próprios	420 516,62	15 751,33	-	404 765,29
Subsídios	420 516,62	15 751,33	-	404 765,29
Total	604 809,45	-		624 713,91

16.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	9 883,02	20 540,84
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Total	9 883,02	20 540,84



16.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	2 512,23
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	2 512,23
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	181,29	197,88
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	1 759,79	2 153,10
Segurança Social	7 531,20	7 471,51
Outros Impostos e Taxas	76,20	60,09
Total	9 548,48	9 882,58

16.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Adiantamento Clientes	-	-	-	-
Pessoal	-	27 496,54	-	593,14
Remunerações a pagar	-	-	-	154,80
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	27 496,54	-	438,34
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	60 644,24	-	60 633,25
Outros credores	-	512,74	-	732,55
Total	-	88 653,52	-	61 958,94



16.9 Subsídios, doações e legados à exploração

Os "Subsídios, Apoios do Governo e Doações" estão divulgados na Nota 10.

16.10 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	4 959,60	7 794,72
Descontos de pronto pagamento obtidos	2,33	5,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	91,51	2,05
Outros rendimentos e ganhos	16 820,24	17 561,78
Imputação de Subsídios ao Investimento	15 751,33	15 751,34
Restituição de Impostos	-	-
Outros	1068,91	1810,44
Total	21 873,68	25 363,55

16.11 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	4 546,26	5 992,50
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dividas incobráveis	-	-
Outros Gastos e Perdas	2 189,51	1 184,87
Total	6 735,77	7 177,37



16.12 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 não foram reconhecidos quaisquer valores nas rúbricas de gastos e rendimentos relacionados com juros e similares.

Órgão de Gestão:

Victor Manuel Rêgo Correia
Dora Isabel Freire Reis

Contabilista Certificado nº 20607

João Carlos Ferreira Freij



A.R.A.S.S.

Associação de Reabilitação, Apoio e Solidariedade Social

**RESULTADOS
POR
VALÊNCIAS
DO
EXERCÍCIO
DE
2021**



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA E RESPOSTA SOCIAL / ATIVIDADE

CAO - Centro de Atividades Ocupacionais

Rendimentos e Ganhos	2021		2020	
	CAO	TOTAL	CAO	TOTAL
Vendas e serviços prestados	16.462,32	103.481,61	16.747,61	105.316,84
Subsídios, doações e legados à Exploração	211.261,19	540.605,99	203.455,56	516.781,24
ISS, IP - Centros Distritais	208.040,40	531.554,03	200.811,60	510.533,28
Outros	3.220,79	9.051,96	2.643,96	6.247,96
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-20.122,76	-50.306,96	-14.026,64	-35.158,44
Fornecimentos e Serviços Externos	-56.938,34	-142.927,76	-39.537,22	-119.073,86
Gastos com pessoal	-167.884,49	-430.103,26	-181.252,48	-422.948,47
Outros rendimentos e ganhos	7.236,82	21.873,68	9.409,29	25.363,55
Outros Gastos e perdas	-2.694,32	-6.735,77	-3.584,16	-7.177,37
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-12.679,58	35.887,53	-8.788,04	63.103,49
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	-9.883,52	-29.213,66	-9.097,98	-27.249,82
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-22.563,10	6.673,87	-17.886,02	35.853,67
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	-22.563,10	6.673,87	-17.886,02	35.853,67
Imposto sobre rendimento do período	-72,51	-181,29	-79,15	-197,88
Resultado Líquido do período	-22.635,61	6.492,58	-17.965,17	35.655,79

Unid: Euros



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA E RESPOSTA SOCIAL / ATIVIDADE

Lar - Residência

Rendimentos e Ganhos	2021		2020	
	Lar	TOTAL	Lar	TOTAL
Vendas e serviços prestados	87.019,29	103.481,61	88.569,23	105.316,84
Subsídios, doações e legados à Exploração	329.344,80	540.605,99	313.325,68	516.781,24
ISS, IP - Centros Distritais	323.513,63	531.554,03	309.721,68	510.533,28
Outros	5.831,17	9.051,96	3.604,00	6.247,96
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-30.184,20	-50.306,96	-21.131,80	-35.158,44
Fornecimentos e Serviços Externos	-85.989,42	-142.927,76	-79.536,64	-119.073,86
Gastos com pessoal	-262.218,77	-430.103,26	-241.695,99	-422.948,47
Outros rendimentos e ganhos	14.636,86	21.873,68	15.954,26	25.363,55
Outros Gastos e perdas	-4.041,45	-6.735,77	-3.593,21	-7.177,37
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	48.567,11	35.887,53	71.891,53	63.103,49
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	-19.330,14	-29.213,66	-18.151,84	-27.249,82
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	29.236,97	6.673,87	53.739,69	35.853,67
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	29.236,97	6.673,87	53.739,69	35.853,67
Imposto sobre rendimento do período	-108,78	-181,29	-118,73	-197,88
Resultado Líquido do período	29.128,19	6.492,58	53.620,96	35.655,79

Unid: Euros